MANIFESTO CONTRA O AUMENTO DO ICMS NA BAHIA

Todas as entidades abaixo assinadas, pela primeira vez na história da Bahia, unem-se com o mesmo sentimento de indignação, surpresa e até mesmo incredibilidade em relação ao Projeto de Lei n. 25.091/2023, que visa aumentar a alíquota base do ICMS de 19% para 20,5%, prevista no inciso I do art. 15 da Lei n. 7014/96.

O referido projeto é uma grave ameaça aos direitos e aos interesses dos cidadãos baianos.

O governo estadual, em suas justificativas, alega que o aumento é necessário para compensar a perda de arrecadação decorrente da decisão do STF, que declarou inconstitucional a cobrança de percentual superior à alíquota base sobre energia elétrica e serviços de telecomunicações, considerados essenciais. Porém, essa justificativa não pode prosperar.

O mesmo pretexto de perda de arrecadação foi invocado há poucos meses, pelo mesmo governo, para aumentar a alíquota do ICMS de 18% para 19%. Trata-se de estratégia recorrente e perigosa, que visa extrair mais recursos dos contribuintes, sem reduzir os gastos públicos.

Fica o alerta: contribuintes somos todos nós, indistintamente, baianos e os que aqui decidiram viver e investir, empregados ou empregadores, formais ou informais, os que se encontram desempregados e até mesmo os que sobrevivem de auxílios. E o imposto do ICMS incide sobre todo produto ou serviço que cada um de nós consumimos.

Há muito tempo, sabemos que o problema não é a receita, mas sim, a despesa. Deste modo, acreditamos que os estados da Federação, de uma forma geral, precisam cortar os gastos excessivos, os desperdícios, os privilégios e as ineficiências que comprometem o equilíbrio financeiro e a capacidade de prestar serviços públicos com qualidade e efetividade.

O temerário projeto de lei, se aprovado pela Assembleia Legislativa da Bahia, com o consequente aumento do ICMS, vai encarecer ainda mais o custo de produção, desestimulando os investimentos em nosso estado, gerando desemprego e favorecendo a sonegação e a informalidade. Tudo que a sociedade civil e a administração pública não desejam.

O projeto em questão prejudica o consumidor baiano, principalmente o mais pobre. O aumento do ICMS vai repercutir nos preços dos bens e serviços, elevando o custo de vida e reduzindo o poder de compra e o bem estar das famílias baianas.

Em termos práticos, o aumento do valor nominal do imposto vem acompanhado do efeito acelerador do preço, o que geraria uma estimativa de aumento para o consumidor em torno de 4,5% nos produtos e serviços, corroendo o poder de compra não só dos salários, mas também dos benefícios, inclusive os sociais.

Há de se acrescentar que o projeto viola a decisão do Supremo Tribunal Federal, que reconheceu o princípio da seletividade e determina que os impostos devem ser fixados em patamares menores para os bens e serviços essenciais, em respeito à capacidade contributiva dos cidadãos. O aumento da alíquota base do ICMS sobre todos os bens e serviços anula o efeito da redução da alíquota sobre a energia elétrica e as telecomunicações.

É hora de o governo e a Assembleia Legislativa da Bahia passarem a ter outro olhar para a classe empresarial e os consumidores baianos, e adotarem uma política fiscal baseada na redução dos impostos e na simplificação das normas tributárias.

A alegada redução da arrecadação tributária deve ser encarada como uma oportunidade para implantação de uma reforma administrativa. Aliás, há anos discutimos e aguardamos a questão da necessária diminuição do peso do estado, com consequente aumento na eficiência dos gastos públicos e melhorias na gestão dos recursos.

O contribuinte baiano, especialmente o mais pobre, com absoluta certeza, sofrerá com o peso de mais imposto sobre suas costas. Não podemos aceitar decisões unilaterais, optando sempre pelos caminhos que parecem mais fáceis, sem a ampla discussão sobre um problema que vai gerar graves consequências. Estamos abertos ao debate harmonioso e acreditamos na capacidade contribuitiva da classe empresarial também para a formulação de políticas públicas.

O momento requer união de todos: representantes do próprio governo, entidades empresariais, sindicatos de trabalhadores, sociedade civil organizada, pensando e agindo juntos e em complementariedade. O sucesso da gestão pública e o desenvolvimento econômico e social vão beneficiar a todos nós, cidadãos baianos.

Subscrevem,

1. ABRASCE - Associação Brasileira de Shopping Centers
2. ABRASEL - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
3. ACAIMC - Associação Comercial Industrial de Miguel Calmon
4. ACB - Associação Comercial da Bahia
5. ACE - Associação Comercial e Empresarial de Irecê BA
6. ACE – Associação Comercial e Empresarial de Teixeira de Freitas
7. ACE - Associação Comercial Empresarial de Valença
8. ACE de Mucuri - Associação Comercial e Empresarial de Mucuri
9. ACEB - Associação Comercial de Buritirama
10. ACECJ - Associação Comercial Industrial de Conceição do Jacuípe/BA
11. ACECN - Associação Comercial e Empresarial de Casa Nova
12. ACEFS - Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana
13. ACEL - Associação Comercial e Empresarial de Lençóis
14. ACELEM - Associação Comercial e Empresarial de Luís Eduardo Magalhães
15. ACEPS - Associação Comercial e Empresarial de Porto Seguro
16. ACESAJ - Associação Comercial e Empresarial de Santo Antônio de Jesus
17. ACESAR - Associação Comercial, Empresarial e Social de Amélia Rodrigues
18. ACESG - Associação Comercial e Empresarial de São Gonçalo dos Campos

19. ACEVIC Associação Comercial e Empresarial de Vitória da Conquista
20. ACIA - Associação Comercial Industrial de Alagoinhas
21. ACIACF- Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Formoso
22. ACIAF - Associação Comercial Industrial e Agrícola de Filadélfia
23. ACIAJ - Associação Comercial Industrial e Agrícola de Juazeiro
24. ACIAPA - Associação comercial Industrial e Agropecuária de Amargosa
25. ACIASB - Associação Comercial Industrial e Agrícola de Senhor do Bonfim
26. ACIAU - Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Ubaíra
27. ACIER - Associação Comercial e Empresarial de Entre Rios
28. ACII - Associação Comercial e Industrial de Ilhéus
29. ACIJ Jequié - Associação Comercial e Industrial de Jequié
30. ACIMAC - Associação comercial e industrial de Macaúbas
31. ACISE – Associação Comercial, Empresarial e Agrícola de Seabra
33. ACISFE - Associação Comercial e Industrial de São Felipe
33. ACOMAC-BA - Associação dos Comerciantes de Material de Construção do Estado da Bahia
34. ACOMPSC - Associação Comercial de Porto de Sauipe
35. ALSCIB – Associação dos Lojistas do Shopping da Bahia
36. ASCOM - Associação Comercial Coração de Maria
37. ASCOPA - Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Paulo Afonso
38. Associação Comercial e industrial de Itabuna
39. Associação comercial e industrial do município de Andorinha
40. CBTUR – Conselho Baiano de Turismo
41. FACEB - Federação das Associações Comerciais do Estado da Bahia
42. FEMICRO-BA - Federação das Associações das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e Empreendedores Individuais do Estado da Bahia
43. FeTUR - Federação de Hospitalidade e Turismo
44. SESCAP BA - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado da Bahia
45. SHRBS Salvador e Litoral Norte – Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Salvador e Litoral Norte
46. SICOMFS - Sindicato do Comércio de Feira de Santana
47. SINDCOSMETIC - Sindicato das Indústrias de Cosméticos e Perfumaria do Estado da Bahia
48. SINDERC - Sindicato das Empresas de Refeições do Estado da Bahia
49. Sindfeira – Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Feira de Santana
50. SINDICOM - Sindicato do Comércio de Senhor do Bonfim
51. SINDICOMBUSTÍVEIS - Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniências do Estado da Bahia
52. SINDILOJAS - Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia
53. Sindipan - Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria da Cidade do Salvador
54. SINDIREPA-BA - Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Acessórios do Estado da Bahia

CONSEMPRE
Conselho Consultivo de Entidades Empresariais do Estado da Bahia

ACB 1811
TRABALHO PROBIDADE ECONOMIA

FACEB
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DA BAHIA